

Inauguração da Exposição “A turma da Clara”

A Direção-Geral da Educação (DGE) e a Fundação Vox Populi (FVP) têm vindo a desenvolver uma parceria, que se traduz num trabalho de apoio junto das escolas, promovendo projetos que divulgam e incentivam a prática de atividades no âmbito da Educação para a Cidadania, nomeadamente da Educação para o Voluntariado/Solidariedade.

Neste âmbito, no dia Mundial da Criança, celebrado a 1 de junho, a DGE e a FVP promoveram, no Jardim de Infância de S. João, Vizela, a inauguração de uma exposição ilustrativa do Projeto *A Turma da Clara*.



Este projeto teve início após o terrível terramoto de 2015, no Nepal, onde se encontravam, de férias, dois jovens portugueses (um deles filho do presidente da FVP), que vivenciaram o terramoto e, através das redes sociais, desafiaram os portugueses a participar na ajuda aos desalojados. Este apelo teve ampla divulgação nos nossos meios de comunicação e a ajuda recebida foi significativa.



Uma das respostas a este pedido foi o de Maria Lima, de Vizela, que enviou para o Nepal 2.000 pares de meias. Entre estas enviou também desenhos da sua filha, Maria Clara.

Maria Clara frequentava a educação pré-escolar, pelo que a situação que se vivia no Nepal, assim como a importância da solidariedade, passam a ser um tema desenvolvido com os colegas, sob orientação da educadora, que envia para as crianças do Nepal, através do processo de comunicação criado pelos dois jovens, que lá permanecem, um conjunto de desenhos.

A vice-presidente da FVP, que acompanhou todo este processo pelas redes sociais, propõe, à educadora e às crianças do grupo, produzir bonecos de trapo a partir das imagens concebidas pelas crianças e enviadas para o Nepal. É assim criada uma parceria entre a FVP e o jardim-de-infância S. João, e são confeccionados dezassete bonecos partindo de igual número de desenhos. Nasceu assim o projeto “A Turma da Clara”.



O projeto de voluntariado/solidariedade que os jovens portugueses, Lourenço Macedo Santos e Pedro Clemente Queirós, iniciaram de um modo espontâneo e algo impulsivo, acaba por se tornar numa estrutura mais organizada com a criação da Associação Obrigada Portugal (AOP), associação de solidariedade social, sem fins lucrativos, que visa o apoio a populações carenciadas ou vítimas de catástrofes naturais, em Portugal e no resto do mundo.

